



ANOTAÇÕES DE VASILY

Vasily Ivanovitch foi um rapaz muito viajado e conhecia muitos lugares e gostava de contar muitas histórias, talvez algumas nem sempre retratavam a verdade, mas seus amigos sempre gostavam de ouvir, atiçava o imaginário de todos, ainda mais daqueles que tinham desejo de conhecer uma bela mulher e ainda não tivera oportunidade.

Ele, o nosso amigo Vasily deixou diversas anotações espalhadas por muitas gavetas em seu apartamento em Smolensk (Смоленск) e quando fomos ajudá-lo a fazer a mudança pois partiria para a região de São Petersburgo, encontrei estas anotações, muitas delas estavam com vários rabiscos, outras rasgadas e ainda algumas poucas não haviam sido terminadas, mas as guardei e tento reproduzi-las aqui na medida do possível.

ANOTAÇÃO 1:

Sai de meu apartamento em Smolensk no dia 23 de Abril de (aqui não tem a data, está rabiscado e não consegui deduzir qual seria o ano) e fui encontrar com Natalia Yussugnevitch bastante longe de onde eu me encontrava. Ela era muito bela, uma das mulheres mais belas que eu já havia encontrado e me trazia felicidades estando ao seu lado, seus longos cabelos e seus olhos penetrantes me deixavam hipnotizado...

Quando cheguei ela estava vestindo apenas uma camisa da nossa seleção de futebol (não tinha o nome e nem o número de qual craque da seleção, apenas uma camisa da seleção) e mais nada... nada... mas mesmo assim ela era fabulosa.

Ao abrir a porta me puxou para dentro de seu apartamento, nem dando tempo de entregar-lhe as flores que havia levado... e então começamos a nos beijar ali mesmo atrás da porta que fechei empurrando com o pé...

(aqui acaba todas as anotações de Vasily, nada mais encontrei sobre isto).

ANOTAÇÃO 2:

Quando viajei para Tcheboksary, encontrei ao descer do trem uma beldade que me acompanhou até a empresa onde faria um



trabalho de duas semanas. Nossa conversa durante o trajeto foi excepcional e ela se mostrou muito agradável, além de muito bela também.

Quando havia dois dias para retornar, fomos jantar num conhecido restaurante localizado no centro de Tcheboksary, isto devia ser numa quinta-feira, por volta das 20 horas.

Depois do jantar fomos caminhar um pouco pelo centro da cidade (isto deve ter ocorrido durante o mês de junho ou julho ou então agosto, quando é a época mais quente por lá, pois durante os demais meses poucas pessoas transitam tarde da noite pelas ruas das cidades russas).

Caminhamos pelo centro e fomos então para sua residência (leia-se aqui apartamento) e lá apenas com uma claridade que vinha da cozinha tomamos outra garrafa de vinho e... (não tem anotações aqui. Encontrei depois outro papel que acredito seja a sequência deste...)

Danya me abraçou e me beijou e então nossos braços se encontraram e ela estava ainda mais linda e eu ainda mais encantado por ela.

Ela vestia uma pequena saia preta e uma blusa vermelha que logo tiramos e seus seios eram belos, e por baixo daquela pequena saia não havia nada... (não encontrei mais nada que se refere a este encontro).

ANOTAÇÃO 3:

Ela vestia um sobretudo lindo que a protegia do frio e toda vez que entrava naquela sala eu a acompanhava com os olhos pois seus movimentos para retirá-lo e pendurá-lo no local apropriado era gracioso.

Dina fazia isto todos os dias durante a época em que eu estava trabalhando naquele local e tínhamos um sentimento amoroso um pelo outro. Acontece que numa bela tarde (deve ser ainda na época do inverno...) marcamos um encontro em meu apartamento que não ficava muito longe daquele local.



Quando ela chegou eu estava terminando uma ligação com o pessoal da China, para onde também fazíamos bastante negociações e ela então foi para o quarto me esperar.

Quando desliguei o celular fui para o quarto e Dina estava deitada de bruços na cama totalmente nua e seu corpo era algo que merecia ser admirado, então (aqui há muitos rabiscos e não consegui entender nada do que vem depois).

ANOTAÇÃO 4:

Quando retornei para Smolensk Nádía me esperava, afinal tinha me enviado mensagem que me aguardaria em meu apartamento e realmente ela estava lá, graciosa como sempre, linda como sempre a via, com olhos penetrantes e lábios sempre com batom e dona de um corpo que me apaixonava.

Nádía estava na cozinha preparando algo para comermos vestindo apenas uma saia de colegial e então não me agüentei e a abracei ali mesmo e então nossos corpos viram um ao outro e explodiram em paixão.

(aqui acredito que eles ao menos tenham desligado o fogão... mas não há qualquer menção a isto ou como foi o final do encontro, as anotações param ai).

ANOTAÇÃO 5:

Valentina era uma russa um pouco morena, sua mãe tinha vindo de Marrocos e seu pai era russo, o que lhe dava uma beleza hipnótica, afinal tudo era perfeito nela (cabelo, olhos, rosto, boca, seios, corpo, pernas... vou parar por aqui).

Encontramos-nos várias vezes e quando ela ia embora para outra cidade, deixando Smolensk nos despedimos calorosamente como era meu sonho...



(aqui acabam-se as anotações, mas quando fui jogar os papéis fora, vi que no verso de um outro papel que não tinha nada haver ainda havia escrita que acredito se refira a mesma situação)

Valentina se foi e me deixou um vazio por muito tempo. Sempre vou me lembrar de sua beleza, de seu corpo, de seus beijos e de suas carícias. Valentina poderia voltar.

Depois disto haviam varias outras pequenas anotações mas infelizmente não permitiam que eu conseguisse juntar para reproduzi-las e tristemente as joguei fora.

Iuri Kosvalinsky

10.03.2019